



REQUALIFICAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DA CIDADE

Requalification and preservation of the historical and cultural heritage of the city.

Recalificación y preservación del patrimonio histórico y cultural de la ciudad.

ALENCAR, Neffya Alencar

Bacharelado na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Aluna na Universidade Paraíso

neffyta.suyanne@aluno.fapce.edu.br



RESUMO

O presente estudo tem como objetivo principal investigar as estratégias e desafios envolvidos na requalificação e preservação do patrimônio histórico-cultural de uma cidade, seja ele material ou imaterial, ressaltando o seu modo de proteção e preservação. Buscamos compreender como as intervenções urbanas podem conciliar o desenvolvimento urbano contemporâneo com a conservação das heranças culturais, promovendo a identidade local, o turismo cultural e a qualidade de vida dos habitantes, explicando a importância da preservação em pauta de patrimônio históricos e seus órgãos de proteção, assim como o seu conceito de Requalificação de Patrimônios Históricos, e os benefícios que se tem em requalificar áreas com vasta riqueza histórica, tendo como foco o estudo do caso de maior sucesso no Brasil, o Centro Histórico de Salvador – BA. A preservação do patrimônio histórico-cultural de uma cidade se apresenta como uma questão crucial em tempos de rápido crescimento urbano e globalização. Muitas cidades enfrentam o desafio de encontrar maneiras de revitalizar áreas antigas e preservar edifícios e monumentos históricos, ao mesmo tempo em que atendem às demandas de desenvolvimento econômico e social. Algumas questões centrais que motivam este estudo desenvolvendo a metodologia de que a requalificação desses patrimônios assim como muitos outros, são de certa formas benéficas, para preservação histórica e população, preservando não somente sua história, mas também suas características originais, principalmente a sua identidade arquitetônica.

Palavras-chave: Patrimônio Histórico e Arquitetônico; Requalificação; Revitalização; Identidade; Memória.

ABSTRACT

The main objective of this study is to investigate the strategies and challenges involved in the requalification and preservation of a city's historical-cultural heritage, whether material or immaterial, highlighting its method of protection and preservation. We seek to understand how urban interventions can reconcile contemporary urban development with the conservation of cultural heritage, promoting local identity, cultural tourism and the quality of life of inhabitants. We explain the importance of preserving historical cultural heritage and its organs of protection, and its concept of Requalification of Historical Heritage, as well as the benefits of requalifying areas with vast historical richness, focusing on the most successful case in Brazil, the Historic Center of Salvador – BA. The preservation of a city's historical-cultural heritage presents itself as a crucial issue in times of rapid urban growth and globalization. Many cities face the challenge of finding ways to revitalize old areas and preserve historic buildings and monuments, while also meeting the demands of economic and social development. Some central questions that motivate this study lead us to the conclusion that the requalification of these heritage sites, as well as many others, are in some ways beneficial, for historical preservation and population, preserving no only their history, but also their original characteristics, mainly their architectural identity.

Keywords: Historical and Architectural Heritage; Requalification; Revitalization; Identity; Memory.



RESUMEN

El principal objetivo de este estudio es investigar las estrategias y desafíos involucrados en la recalificación y preservación del patrimonio histórico-cultural de una ciudad, ya sea material o inmaterial, destacando su método de protección y preservación. Buscamos comprender cómo las intervenciones urbanas pueden conciliar el desarrollo urbano contemporáneo con la conservación del patrimonio cultural, promoviendo la identidad local, el turismo cultural y la calidad de vida de los habitantes. Explicamos la importancia de preservar el patrimonio cultural histórico y sus órganos de protección, y su concepto de Recalificación del Patrimonio Histórico, así como los beneficios de recalificar áreas con gran riqueza histórica, centrándose en el caso más exitoso de Brasil, el Centro Histórico de Salvador – BA. La preservación del patrimonio histórico-cultural de una ciudad se presenta como una cuestión crucial en tiempos de rápido crecimiento urbano y globalización. Muchas ciudades enfrentan el desafío de encontrar formas de revitalizar áreas antiguas y preservar edificios y monumentos históricos, al mismo tiempo que satisfacen las demandas del desarrollo económico y social. Algunas preguntas centrales que motivan este estudio nos llevan a la conclusión de que la recalificación de estos sitios patrimoniales, así como muchos otros, son de alguna manera beneficiosas, para la preservación histórica y la población, preservando no sólo su historia, sino también sus características originales. principalmente su identidad arquitectónica.

Palabras clave: Patrimonio Histórico y Arquitectónico; Recalificación; Revitalización; Identidad; Memoria.



REQUALIFICAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DA CIDADE

Introdução ao Patrimônio Histórico imaterial e material e o conceito de identidade em uma cidade.

O patrimônio histórico e arquitetônico de uma cidade é um reflexo tangível de sua identidade cultural. Na medida em que as cidades se modernizam e se transformam, torna-se crucial preservar essa identidade através da requalificação e revitalização desses tesouros arquitetônicos. Visto que cultura se trata de todos os aspectos que nos liga às nossas características sociais, como o conjunto de valores, crenças, normas, tradições, práticas ligadas a cultura de povos, gerando cidades e desenvolvendo o seu país. A identidade de uma cidade é um conceito complexo que engloba sua história, cultura, arquitetura, tradições, pessoas e muito mais. É uma combinação única de elementos tangíveis e intangíveis que fazem com que cada cidade seja única. A identidade de uma cidade é refletida em seus edifícios históricos, monumentos, espaços públicos, festividades locais, práticas culturais e até mesmo em sua comida e música local.

Que nos leva aos patrimônios imateriais e materiais, que preservar objetos tangíveis, como edifícios históricos, monumentos, sítios destruídos, obras de arte, manuscritos antigos, e outros artefatos físicos que possuem relevância cultural e histórica, assim como elementos intangíveis da cultura, como tradições orais, rituais, danças, músicas, práticas culinárias, festivais e conhecimentos tradicionais. A preservação do patrimônio histórico material envolve a conservação física e a restauração desses bens para garantir que eles permaneçam acessíveis às gerações futuras e a preservação do patrimônio imaterial, conserva esses aspectos para que seja transmitido de geração a geração.

Muitas dessas características não foram reconhecidas e se perderam com o passar do tempo, até ganhar reconhecimento e importância significativa a partir da adoção em uma convenção, conforme citado no Âmbito Jurídico a **Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial** foi aprovada pela **UNESCO** em 2003 durante a 32ª sessão da Conferência da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) em Paris. Essa convenção tem como objetivo proteger e respeitar o patrimônio cultural imaterial, promover o reconhecimento recíproco, cooperação e assistência internacionais. Ela estabeleceu um quadro internacional para a proteção e promoção do patrimônio cultural imaterial em todo o mundo. Ao “registrar” um patrimônio imaterial, subentende-se que ele está protegido para ser repassado para gerações futuras com suas características originais. A convenção é fundamental para quem atua na área do Patrimônio Cultural Imaterial, tendo desencadeado a inventariação de expressões do PCI e medidas de salvaguarda, além da valorização social, cultural e econômica dessas expressões e dos seus detentores

Já o conceito de preservação dos patrimônios matéria começou a ganhar reconhecimento e adoção formal no século XIX, o ato de “tombamento” ou “proteção legal” foi criado no século XIX em resposta à crescente preocupação com a preservação do patrimônio histórico e cultural. A não preservação desses bens culturais poderia resultar na perda de identidades, memórias e histórias de civilizações. De acordo com artigo Patrimônio histórico-cultural os critérios para tombamento pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), o tombamento protegia



perante a lei, edifícios, monumentos, áreas urbanas, sítios destruídos e outros elementos do patrimônio cultural. Essa designação impõe restrições e disposições específicas sobre como esses bens culturais podem ser modificados, restaurados ou demolidos, com o objetivo principal de preservar sua importância histórica, cultural, arquitetônica e arqueológica para as gerações futuras.

Definição de requalificação e sua importância para preservação do Patrimônio Histórico

A requalificação é um processo que visa valorizar e revitalizar o patrimônio histórico. Ela é de extrema importância para a preservação desses bens culturais, pois permite a manutenção das características originais e a conservação da história para as gerações futuras.

O termo patrimônio histórico-cultural refere-se a tudo aquilo que é produzido, material ou imaterialmente, pelo ser humano e que define a cultura de uma sociedade. Esses patrimônios representam uma riqueza cultural para a comunidade e para a humanidade. A requalificação tem como objetivo preservar bens de valor histórico, cultural, arquitetônico, ambiental e de valor afetivo para a população. Ela impede que esses bens sejam destruídos ou descaracterizados, visando à proteção de edificações, paisagens e conjuntos históricos urbanos de interesse coletivo para a preservação da memória coletiva.

A requalificação é realizada por meio de programas e ações do poder público e da sociedade. No Brasil, o Instituto (IPHAN) é o órgão responsável pela gestão, proteção e preservação do patrimônio histórico e artístico no país. Quando um imóvel é tombado por algum órgão do patrimônio histórico, ele não pode ser demolido nem reformado. Ele pode apenas passar por um processo de restauração seguindo normas específicas para preservar as características originais da época em que foi construído.

A requalificação pode se aplicar de diferentes formas, mais todas elas dependem do nível de preservação, para espaços mais degradados se tem a conservação e restauro, ao qual busca a recuperação das características originais a um estado de conservação; assim como a revitalização ao qual preza por melhorar a qualidade de vidas das pessoas que vivem ou frequentam essas áreas, tornando-as mais interessante, funcionais e atrativas.

Um grande exemplo de requalificação é o Centro Histórico de Salvador – BA, um dos projetos de requalificação mais bem sucedidos do Brasil, ao qual revitalizou o bairro Pelourinho buscando preservar e revitalizar o seu valor histórico-cultural, melhorando a qualidade de vida dos moradores locais e revivendo os seus edifícios coloniais e suas ruas de paralelepípedos. A requalificação desempenha um papel fundamental na preservação do patrimônio histórico, pois permite que esses bens sejam apreciados pelas gerações futuras. Além disso, ela contribui para o desenvolvimento econômico e turístico das regiões onde esses bens estão localizados.



Figura 1: Imagem do Bairro Pelourinho mostrando todas as suas características originais conservadas após a requalificação.



Disponível em: <https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303272-d312079-Reviews-Pelourinho-Salvador_State_of_Bahia.html> Acesso em: 28 de agosto de 2023.

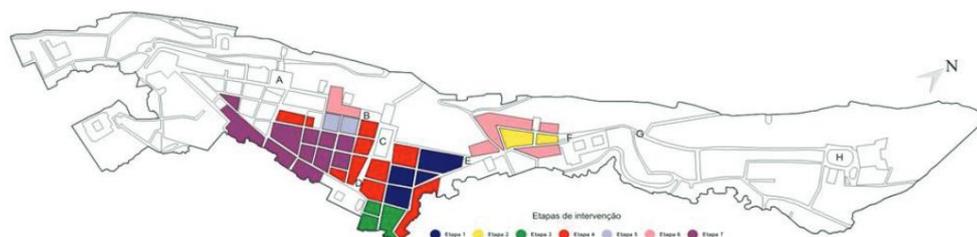
Requalificação de Patrimônios Históricos no Brasil – Projeto de Requalificação do Centro Histórico de Salvador - BA

Ao renovar e adaptar edifícios históricos e espaços culturais para usos modernos, podemos preservar a memória física desses lugares e manter viva a história da cidade. Além disso, os projetos de requalificação também podem ajudar a preservar a memória intangível de uma cidade. Por exemplo, ao criar espaços públicos que refletem as tradições locais, promovem a arte e a cultura local e facilitam a interação social, podemos preservar a memória coletiva da comunidade e fortalecer o senso de identidade e pertencimento entre os habitantes da cidade. Quando arquiteto Ayrton Magalhães deu início ao projeto de intervenção do centro histórico, ele era concentrado na recuperação do Pelourinho, tinha como objetivo a restauração e revitalização urbana, para reviver o marco da arquitetura colonial, gerando o centro turístico a um espaço esquecido, revivendo sua cultura e história.

Entre vários projetos de requalificação no Brasil o mais conhecido se trata do Centro Histórico de Salvador-Pelourinho, é um dos principais cartões-postais da cidade. Reconhecido como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO em 19851, o Pelourinho é um exemplo de requalificação urbana bem-sucedida.



Figura 2: As cores representam as áreas de intervenção de 1 a 7. Os espaços públicos indicados são: A. Praça Municipal / Praça Thomé de Souza, B. Praça da Sé, C. Praça 15 de Novembro / Terreiro de Jesus, D. Cruzeiro de São Francisco, E. Largo do Pelourinho, F. Largo do Carmo, G. Largo da Cruz do Paschoal, H.



Fonte: desenho de Paula Marques Braga, Programa de Recuperação do Centro Histórico de Salvador: políticas públicas e participação social.

Ao desenvolver seu projeto de requalificação Ayrton Magalhães buscou a valorização da origem e das verdadeiras representações sociais, estratégia essa que incorporou o renegado centro ao novo sistema da cidade o tornando um dos principais pontos turísticos de Salvador, buscando também não somente requalifica aquele centro mais também introduzir a inclusão social de sua população abandonada em novos espaços sadios de uso. Almeida (2001, p. 09) afirma:

"A requalificação das áreas centrais inclui-se hoje nos projetos de desenvolvimento das nações e muitas cidades já vem recuperando e modernizando os seus centros como instrumento de inserção na ordem mundial. Os princípios, conceitos, avaliações estratégicas e perspectivas que então se percebiam, estão hoje confirmados. Daí a importância de divulgar cada vez mais essas ideias, de retomar os fundamentos do debate, reexaminá-los à luz dos desenvolvimentos mais recentes e submetê-los à prova de observação empírica e do confronto de ideias."



Figura 3: Imagem do Bairro Pelourinho antes da requalificação.



Disponível em:< <https://cronologiadourbanismo.ufba.br/apresentacao.php?idVerbete=1592>>

Acesso em: 28 de agosto de 2023.

Por apresentar várias referências arquitetônicas ligadas a tradição e cultura da cidade, o Centro Histórico de Salvador se tornou foco de turismo e lazer, passando por um processo de recuperação ao qual embelezou e estimulou a convivência à diversidade cultural em seu espaço, com o aproveitamento de seus edifícios que carregavam história de uma arquitetura esquecida.

O processo de requalificação do Pelourinho teve início na década de 1960, e trouxe vários benefícios para a população local e para o turismo baiano. O centro histórico se tornou um importante ponto turístico, atraindo visitantes de todo o mundo. Além disso, a requalificação gerou um circuito de comércio local e um ambiente de uso em meio às áreas históricas, revelando os centros, bairros e edifícios da região.

O sucesso da requalificação do Pelourinho inspirou projetos semelhantes em outras partes do mundo. Em Londres, o arquiteto Renzo Piano trabalhou em projetos de requalificação e restauração de edifícios históricos, como o The Shard. Em Berlim, Norman Foster revitalizou o patrimônio histórico, incluindo a transformação da Cúpula do Reichstag.

A requalificação é fundamental para a preservação do patrimônio histórico. Ela permite que esses bens sejam apreciados pelas gerações futuras e contribui para o desenvolvimento econômico e turístico das regiões onde estão localizados. Um patrimônio que sempre esteve ali para todos, mas não tinha uma importância significativa na vida das pessoas que ali estavam, mas se tinha em seus edifícios a representação do passado e os valores da sociedade de seu tempo.



Figura 4: Imagem do Bairro Pelourinho na mesma área da Figura 4 , após a requalificação, sendo citado em diferentes sites como rota de passeio turístico para contemplação de sua arquitetura.



Disponível em: <<https://www.voltologo.net/pelourinho-salvador/>>

Acesso em: 28 de agosto de 2023

Conclusão.

O sucesso da requalificação de Patrimônios Históricos e culturais nos leva a pensar em quantos marcos da nossa história passam esquecidos com o desenvolvimento das cidades, visando sempre o seu crescimento e expansão, esmagando uma parte da cultura e memória dos nossos antepassados. A requalificação é uma prática essencial e benéfica para a sociedade e cultura, assim como também o meio ambiente, preservando a qualidade de vida das pessoas, restaurando e conservando áreas, edifícios e espaços públicos que possui traços de nossa história, preservando esses traços para gerações futuras, garantindo a eles acesso à riqueza herdada de seu povo.

Cabe ainda garantir que a requalificação desses patrimônios não somente traz melhorias, mas também espalha a história daquele local ao torna um ponto a ser visitado, um ponto a ser admirado e conservado, o tornando parte não somente das histórias passadas, mais também marcos em histórias futuras, revivendo a cidade gerando comércio para os seus moradores e trazendo mais visibilidade a seu acervo cultural esquecido ao abri esse patrimônio requalificado para o mundo.

Em resumo, os projetos de requalificação são essenciais para preservar a identidade cultural das cidades. Ao revitalizar áreas urbanas degradadas e conservar o patrimônio histórico e cultural, estes projetos ajudam a manter viva a memória da cidade e a fortalecer sua identidade única. Seja através da renovação de edifícios históricos, da criação de novos espaços públicos ou da promoção do desenvolvimento econômico local, a requalificação é uma ferramenta poderosa para garantir que nossas cidades mantenham uma conexão com seu passado, enquanto avançam para o futuro.



REFERÊNCIAS

Andrade, Silvia Carreira de Meneses, Silva, Liliane Ferreira Mariano, Pena, João Soares, REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR ATRAVÉS DE INSTRUMENTOS DO ESTATUTO DA CIDADE. Cidade: Departamento de Urbanismo e Ordenació del Territori. Universidade Politécnic da Catalunha, 2017.

Braga, Paula Marques, Programa de Recuperação do Centro Histórico de Salvador: políticas públicas e participação social. Cidade: Portal Revista da USP, 2009.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Patrimônio Cultural, portal.iphan.gov.br, 2014.

Murguia, Eduardo Ismael, Yassuda, Silvia Nathaly, Patrimônio histórico-cultural: critérios para tombamento de bibliotecas pelo IPHAN, 2007.

Pires, Maria Coeli Simões, A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL. Cidade: o Direito & Justiça do jornal Estado de Minas, 2011.

Rodrigues, Robson Antônio, Coêlho, Jane Pessoa Coêlho, O patrimônio histórico-cultural e sua importância para a sociedade, Fundação de Cultura Elias Mansour.

Ramos Jefferson Evandro Machado, Patrimônio Histórico, SuaPesquisa.com, 2022.

Redação do Jornal Grande Bahia, Salvador: obras de requalificação do Centro Histórico melhoram infraestrutura do Pelourinho, jornalgrandebahia.com.br, 2016.

Sotratti, MARCELO ANTONIO, Pelas Ladeiras do Pelô: A Requalificação Urbana Como Afirmação de Um Produto Turístico. Cidade: Biblioteca Central Desenvolvimento e Coleção UNICAMP, 2005.

Silva, Daisy Rafaela da, Convenção para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial: A tutela do meio ambiente cultural, 2010.

Telles, Mário Ferreira de Pragmácio, Patrimônio Cultural Material e Imaterial- Dicotomia e reflexos na aplicação do tombamento e registro. Cidade: Políticas Culturais Em Revista, 2011.

